

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

04 DE ABRIL
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO IV

SEMPRE
MEZ
NUMERO ÁVULSO

ASSIGNATURA
CAPITAL
5.000
19.000
6.000

5.000
19.000
6.000

100

Terça-feira 4 de Abril de 1893

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua da Medeira - 3

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS
ANNO
ESTATE
TRIMESTRE

13.000
7.000
4.500

PAGAMENTO ADIANTADO.

Nº 64

Eleição

Em nome do partido autonomista apresentamos aos votos dos nossos amigos, na proxima eleição de juizes de paz d'este distrito e de conselheiros municipaes a lista que, em ordem alphabetica abaixo publicamos.

Composta de cidadãos os mais distinatos, esperamos que ella merecerá o apoio de todo o eleitorado.

JUIZES DE PAZ

Dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcelos.

Francisco Pinto Pessoa.

Joaquim Ignacio de Lima e Moura

Joaquim Emidio de Souza Gouveia

CONSELHEIROS MUNICIPAES

Antonio dos Santos Coelho

Antonio Daniel de Carvalho

Antonio Gonçalves Penna

Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho

Candido Jayme da Costa Seixas

Floripes Clementino Augusto Rosas

Francisco Alves de Souza Carvalho

Frederico Augusto Veloso da Silveira

Honorato Ferreira Xavier

José Pereira Borges

José Joaquim da Gouto Cartaxo

Vicente Gomes Jardim,

consciencia da sua força e invencivel cohesão de elementos intransigentes, e inamoldáveis.

Diante da derrota certa, os governistas doceis cumpridores das ordens do centro, não haviam de recuar embora para conseguir uma victoria ephemera.

ivessem de lançar mão de falsificações miseraveis e do alacíamento de conhecidos fachinoras, instrumentos aptos e per-

fetamente manuseaveis pelos homens do governo.

E esses fachinoras estão reunidos em lugar certo e sabido, de ac-

cordo com a autoridade policial! e essa

autoridade chama-se Domingos Cariry,

homem de triste fama, capaz de todas as baixezas, de todas as violencias!

Se o governinho do estado já não es-

tivesse pelos seus erros, pelas suas fra-

quezas e nullidades definitivamente con-

denmado pela opinião publica, o facto do

tenente Cariry exercer uma função

pública seria o *coup de grase*, o tiro de

misericordia para a administração do

dr. Alvaro Machado.

Para salientar a falta de criterio e mo-

ralidade com s. exc. procede, basta no-

tar que esse mesmo tenente Cariry foi ó

ano passado em maio demittido a bem

do servico publico do cargo que ora ex-

erce na mesma localidade. E s. exc.

que no inicio de sua governação praticou esse acto de moralidade, acaba ago-

ra mesmo por uma inexplicavel aberra-

ção de sua dignidade de homem publico,

de nomear esse homem para o cargo de

que ha menos de um anno foi julgado

indigno de exercer!

Não; essa aberração explica-se porque

s. exc. não tem energia para desenvin-

cilhar-se dos laços de baixa politicagem

em que se os assessores o enredaram,

nem hombridade para defender o seu

nome de homem publico, tristemente

envolvido em empresas que hão de ser

a sua condenação.

Nós responsabilizamos s. exc. pelas

violencias, e pela vida do nossos ami-

gos, ameaçados pelos carrihos politi-

coss, commandantes de fachinoras.

O dia 9 de abril será a pedra tumular

dos ultimos resquícios da moralidade ad-

ministrativa do governo do Parahyba.

OS AUTONOMISTAS CAMPINENSES.

Não nos causa absolutamente nenhu-

ma estranheza quão os senhores governis-

tas de Campina desesperados pela der-

rota inevitável que lhes seria inflingida

no proximo pleito, lancem mão de todos

os meios ilícitos e reprovados para terem

ganho de causa.

Julgamos os capazes de tudo, como di-

gno prolongamento do governo trábico

que ahi está, o primeiro a demonstrar

que para chegar a seos fins não enxerga

obices legaes, nem moraes e que teria a

desfaçatez de saltar por cima de todas

as leis, si por ventura alguma ainda ex-

istisse para quem faz taboa rasa em to-

dos os escrupulos que deteriam um go-

verno moralizado.

O spectaculo que o governo ensai-

para o dia 9 dá uma amostra caracteris-

tica da dignidade politica da actual situa-

ção: desde os decretos absurdos e illegaes,

a pressão e ameaças de recrutamento,

a perseguição e violencia que já começam

a exercer-se, a distribuição de diplomas

falsos, embaraços materiaes de toda a

ordem, todas as machinações indignas

e forgicações ignobles—até a missão de

asseclas políticos, a concentração de for-

ças, a reunião de fachinoras para levar a

efecto a encenação da comédia em que

o governo será por bem ou por mal o

principal vencedor—tudo isso é aquado

oficialmente. Quando um governo

não trepida em lançar mão desses meios,

em postergar a lei, violentar consciên-

cias, coagir a liberdade do cidadão no

exercício de sua soberania, desvirtuar

uma das mais elevadas feições do sys-

tem democratico,—esse governo está

condenado perante a opinião publica,

que pode ser momentaneamente sophis-

mada, mas depois ha de impor-se na so-

berania da verdade.

O partido autonomista campinense,

forte e disciplinado como é, sob a direc-

ção de um dos mais conspicuos e nobres

chefs da oposição, o nono distinto,

mo amigo Christiano Lauritsen, apre-

te-se para o proximo pleito, calmo na

cohesiveza de sua força e invencivel

cohesão de elementos intransigentes, e inamoldáveis.

Diante da derrota certa, os governistas doceis cumpridores das ordens do centro, não haviam de recuar embora para conseguir uma victoria ephemera.

ivessem de lançar mão de falsificações miseraveis e do alacíamento de conhecidos fachinoras, instrumentos aptos e per-

fetamente manuseaveis pelos homens do governo.

E esses fachinoras estão reunidos em lugar certo e sabido, de ac-

cordo com a autoridade policial! e essa

autoridade chama-se Domingos Cariry,

homem de triste fama, capaz de todas as baixezas, de todas as violencias!

Se o governinho do estado já não es-

tivesse pelos seus erros, pelas suas fra-

quezas e nullidades definitivamente con-

denmado pela opinião publica, o facto do

tenente Cariry exercer uma função

pública seria o *coup de grase*, o tiro de

misericordia para a administração do

dr. Alvaro Machado.

Para salientar a falta de criterio e mo-

rality com s. exc. procede, basta no-

tar que esse mesmo tenente Cariry foi ó

ano passado em maio demittido a bem

do servico publico do cargo que ora ex-

erce na mesma localidade. E s. exc.

que no inicio de sua governação praticou esse acto de moralidade, acaba ago-

ra mesmo por uma inexplicavel aberra-

ção de sua dignidade de homem publico,

de nomear esse homem para o cargo de

que ha menos de um anno foi julgado

indigno de exercer!

Não; essa aberração explica-se porque

s. exc. não tem energia para desenvin-

cilhar-se dos laços de baixa politicagem

em que se os assessores o enredaram,

nem hombridade para defender o seu

nome de homem publico, tristemente

envolvido em empresas que hão de ser

a sua condenação.

Nós responsabilizamos s. exc. pelas

violencias, e pela vida do nossos ami-

gos, ameaçados pelos carrihos politi-

coss, commandantes de fachinoras.

O dia 9 de abril será a pedra tumular

dos ultimos resquícios da moralidade ad-

ministrativa do governo do Parahyba.

Eleição

- Secção—Paço Municipal—Quartorões—1—11.
- Secção—Biblioteca Pública—Quartorões—12—21.
- Secção—Tesouro do Estado—Quartorões—23—40.
- Secção—Quart 1º da Polícia—Quartorões—41—50.
- Secção—Capitania do Porto—Quartorões—51—59.

EGREJA EM FELIÃO

Foi ultimamente vendida, em hasta pública, em França, a igreja de «Notre Dame de Marseilles», que era muito frequentada por peregrinos.

Infelizmente, o valor das eclesiásticas do lugar é tivido de travar, para impedir a venda, que afinal foi realizada, cabendo o tempo ao sr. Courcel, banqueiro em Larroque d'Olms, pela quantia de 51.000 francos.

O VOLUNTARIADO DÉ CÓRDA

Assim qualifica o nosso ilustre collega «Gazeta de Alagoas» as vergonhas e deprimentes escenas de recrutamento que se ostentam em menoscabo ás leis no seu estado.

Entretanto, o governo desde o senhor de Kerioth até os seus ridículos farroupinhos ignorava tudo, o que ainda mais agrava o vilipêndio à lei e o escarnio ao direito do povo.

A MULHER ATRAVEZ DA MÚSICA

Primeiramente, representa ella estas fúgaras na sessão social:

«Quando nasce—é uma «semifusa». Aos 10 anos—uma «fusa». Aos 15—uma «colchêa». Aos 18—uma «colchona». Aos 20—uma «semimina». Aos 22—uma «mininha». Aos 25—um «semibom». Que dóri não te lacerá e te apunhalá! Pres agoro nos braços d'uma cruz. Tu que evitaste os braços de Magdalá!»

CORREIO

Esta repartição fecha malas ás 5 horas da tarde para os seguintes lugares:

Areia por Alagôa Grande nos dias 3, 9, 15, 21, 27 de cada mez.

Areia por Pilões nos dias 6, 12, 18, 24 o último de cada mez.

Cab. dello, Santa Rita, Pilar, Muçuguyabira, Timbaúba e Recife, diariamente.

—A's 4 horas da tarde para as demais Agencias do interior do Estado nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e ultimo de cada mez.

Viva o povo rio-grandense!

Viva a nação brasileira!

Viva a Republica e abaixo a tyrannia!

te crônica de novas "harmônias" conjugues—e aqui a temos um verdadeiro "armazém" ambulante de plangentes "harmônias", adaptadas á "caixa de rato" do seu coração sempre incomprendível.

Remonta-se predilectamente ás vaporosas regiões de lubrícias "phantasias", cujas peccaminosas "notas" lhe imprimem um semblante aquelas "tons", palavras peculiares de quem passa noites mal dormidas sob influxo de voluptuosissimas "arias".

Sapientia das sordidissimas "arias", que só conseguia formar "acordos" então está condenada em ultima instância, a ser perpetuamente "instruínto" mais "desafinado" da natureza.

C. D'AGUILAR

Acha-se n'esta cidade o ilustre sr. Gonçalo de Águas Botas de Menezes, ultimamente nomeado juiz de direito de Campina Grande.

JESUS E MAGDALA

Desce o rio de sangue ruivo e quente. Dos altos pés dos joelhos descarnados. Em quanto troam retumbantes brados Da canhala judaica em febre ardente.

Jesus arqueja; e silenciosamente A doce má piedosa entre magoados Soluços, beija os pés enregelados Do filho immoto, lívido e silentes...

Vendo-te assim, rasgado entre ladros, Inerte, o suave e pallido Jesus. Aos sarcasmos febris das multidões,

Que dóri não te lacerá e te apunhalá! Pres agoro nos braços d'uma cruz. Tu que evitaste os braços de Magdalá!

CUNHA MENDES.

CORREIO

Esta repartição fecha malas ás 5 horas da tarde para os seguintes

lugares:

Areia por Alagôa Grande nos dias 3, 9, 15, 21, 27 de cada mez.

Areia por Pilões nos dias 6, 12, 18, 24 o último de cada mez.

Cab. dello, Santa Rita, Pilar, Muçuguyabira, Timbaúba e Recife, diariamente.

—A's 4 horas da tarde para as demais Agencias do interior do Estado nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e ultimo de cada mez.

Viva o povo rio-grandense!

Viva a nação brasileira!

Viva a Republica e abaixo a tyrannia!

EDITAIS

As Exm. Sr. D. Rachel de Araújo Toscane, pede-nos publicação do seguinte: «Tendo regressado do Amazonas para este Estado, com passagem no paquete Olinda, que aqui chegou a 20 de Março, na occasião do desembarque em Cabedelo, notei que me faltava uma malha de flanders; reclamei incontinentemente ao Immediato do paquete, garantindo este seu seguro per terra em uma lancha a maré recuada.

Estamos certos, pois, que os nossos irmãos do norte do Brazil darão o verdadeiro valor á perdição destinada a desnaturalizar os nossos intuitos patrióticos, nestes tristes horrores em que nos arremessaram, torcidos a usar, contra a dor alheia, do respeito dos opprimidos—a revolução.

Viva o povo rio-grandense!

Viva a nação brasileira!

Viva a Republica e abaixo a tyrannia!

CASAMENTOS

Do chronicario parisijense «Jornal dos jornaes do Jornal do Commercio extraimos o seguinte:

Mille-Valeins de Bovet, em um artigo, fala do bonso e de espírito-comum todos os que saem da sua pena, estuda a grave questão do casamento tal como elle se praticá em França e em Inglaterra.

Sei que se em França o amor nada tem que ver com o casamento, salvo raras exceções. É uma questão de conveniências ou de interesse, que desembarquei, que desembarquei, disseram-me os empregados d'aquela estação não ter a menor razão.

No dia seguinte comunicai que d'acordo com a direção, o Lloyd Brasileiro o aguardaria telegraphicamente ao comando do vapor, este a comando do

systema que adoptou excellente do visinho. Os franceses exclamationaram: «Com

permisão deles, escrito com má enten-

dimento, é o tipo favorito de código civil.

A mulher viúva, então, depois de assolar-se todo gênero de mal artístico adubitando as aguadas que o marido lhe legou, proclamou-se aspiran-

Toscane de Brito, e espera que tenha favorável resultado o telegramma passado pelo agente da Lloyd.»

RIO GRANDE DO SUL

O general Silva Tavares publicou ultimamente uma energica proclamação rebatendo a imparcial intenção que se tem empregado aos revolucionários rio grandenses.

«As apreensões das ardilosas "arias", palavras peculiares de quem passa noites mal dormidas sob influxo de voluptuosissimas "arias".

Se apreender das sordidissimas "arias", que só conseguia formar "acordos" então está condenada em ultima instância, a ser perpetuamente "instruínto" mais "desafinado" da natureza.

C. D'AGUILAR

te crônica de novas "harmônias" conjugues—e aqui a temos um verdadeiro "armazém" ambulante de plangentes "harmônias", adaptadas á "caixa de rato" do seu coração sempre incomprendível.

Remonta-se predilectamente ás vaporosas regiões de lubrícias "phantasias", cujas peccaminosas "notas" lhe imprimem um semblante aquelas "tons", palavras peculiares de quem passa noites mal dormidas sob influxo de voluptuosissimas "arias".

Sapientia das sordidissimas "arias", que só conseguia formar "acordos" então está condenada em ultima instância, a ser perpetuamente "instruínto" mais "desafinado" da natureza.

C. D'AGUILAR

te crônica de novas "harmônias" conjugues—e aqui a temos um verdadeiro "armazém" ambulante de plangentes "harmônias", adaptadas á "caixa de rato" do seu coração sempre incomprendível.

Remonta-se predilectamente ás vaporosas regiões de lubrícias "phantasias", cujas peccaminosas "notas" lhe imprimem um semblante aquelas "tons", palavras peculiares de quem passa noites mal dormidas sob influxo de voluptuosissimas "arias".

Sapientia das sordidissimas "arias", que só conseguia formar "acordos" então está condenada em ultima instância, a ser perpetuamente "instruínto" mais "desafinado" da natureza.

C. D'AGUILAR

te crônica de novas "harmônias" conjugues—e aqui a temos um verdadeiro "armazém" ambulante de plangentes "harmônias", adaptadas á "caixa de rato" do seu coração sempre incomprendível.

Remonta-se predilectamente ás vaporosas regiões de lubrícias "phantasias", cujas peccaminosas "notas" lhe imprimem um semblante aquelas "tons", palavras peculiares de quem passa noites mal dormidas sob influxo de voluptuosissimas "arias".

Sapientia das sordidissimas "arias", que só conseguia formar "acordos" então está condenada em ultima instância, a ser perpetuamente "instruínto" mais "desafinado" da natureza.

C. D'AGUILAR

te crônica de novas "harmônias" conjugues—e aqui a temos um verdadeiro "armazém" ambulante de plangentes "harmônias", adaptadas á "caixa de rato" do seu coração sempre incomprendível.

Remonta-se predilectamente ás vaporosas regiões de lubrícias "phantasias", cujas peccaminosas "notas" lhe imprimem um semblante aquelas "tons", palavras peculiares de quem passa noites mal dormidas sob influxo de voluptuosissimas "arias".

Sapientia das sordidissimas "arias", que só conseguia formar "acordos" então está condenada em ultima instância, a ser perpetuamente "instruínto" mais "desafinado" da natureza.

C. D'AGUILAR

te crônica de novas "harmônias" conjugues—e aqui a temos um verdadeiro "armazém" ambulante de plangentes "harmônias", adaptadas á "caixa de rato" do seu coração sempre incomprendível.

Remonta-se predilectamente ás vaporosas regiões de lubrícias "phantasias", cujas peccaminosas "notas" lhe imprimem um semblante aquelas "tons", palavras peculiares de quem passa noites mal dormidas sob influxo de voluptuosissimas "arias".

Sapientia das sordidissimas "arias", que só conseguia formar "acordos" então está condenada em ultima instância, a ser perpetuamente "instruínto" mais "desafinado" da natureza.

C. D'AGUILAR

te crônica de novas "harmônias" conjugues—e aqui a temos um verdadeiro "armazém" ambulante de plangentes "harmônias", adaptadas á "caixa de rato" do seu coração sempre incomprendível.

Remonta-se predilectamente ás vaporosas regiões de lubrícias "phantasias", cujas peccaminosas "notas" lhe imprimem um semblante aquelas "tons", palavras peculiares de quem passa noites mal dormidas sob influxo de voluptuosissimas "arias".

Sapientia das sordidissimas "arias", que só conseguia formar "acordos" então está condenada em ultima instância, a ser perpetuamente "instruínto" mais "desafinado" da natureza.

C. D'AGUILAR

te crônica de novas "harmônias" conjugues—e aqui a temos um verdadeiro "armazém" ambulante de plangentes "harmônias", adaptadas á "caixa de rato" do seu coração sempre incomprendível.

Remonta-se predilectamente ás vaporosas regiões de lubrícias "phantasias", cujas peccaminosas "notas" lhe imprimem um semblante aquelas "tons", palavras peculiares de quem passa noites mal dormidas sob influxo de voluptuosissimas "arias".

Sapientia das sordidissimas "arias", que só conseguia formar "acordos" então está condenada em ultima instância, a ser perpetuamente "instruínto" mais "desafinado" da natureza.

C. D'AGUILAR

te crônica de novas "harmônias" conjugues—e aqui a temos um verdadeiro "armazém" ambulante de plangentes "harmônias", adaptadas á "caixa de rato" do seu coração sempre incomprendível.

Remonta-se predilectamente ás vaporosas regiões de lubrícias "phantasias", cujas peccaminosas "notas" lhe imprimem um semblante aquelas "tons", palavras peculiares de quem passa noites mal dormidas sob influxo de voluptuosissimas "arias".

Sapientia das sordidissimas "arias", que só conseguia formar "acordos" então está condenada em ultima instância, a ser perpetuamente "instruínto" mais "desafinado" da natureza.

C. D'AGUILAR

te crônica de novas "harmônias" conjugues—e aqui a temos um verdadeiro "armazém" ambulante de plangentes "harmônias", adaptadas á "caixa de rato" do seu coração sempre incomprendível.

Remonta-se predilectamente ás vaporosas regiões de lubrícias "phantasias", cujas peccaminosas "notas" lhe imprimem um semblante aquelas "tons", palavras peculiares de quem passa noites mal dormidas sob influxo de voluptuosissimas "arias".

Sapientia das sordidissimas "arias", que só conseguia formar "acordos" então está condenada em ultima instância, a ser perpetuamente "instruínto" mais "desafinado" da natureza.

C. D'AGUILAR

te crônica de novas "harmônias" conjugues—e aqui a temos um verdadeiro "armazém" ambulante de plangentes "harmônias", adaptadas á "caixa de rato" do seu coração sempre incomprendível.

Remonta-se predilectamente ás vaporosas regiões de lubrícias "phantasias", cujas peccaminosas "notas" lhe imprimem um semblante aquelas "tons", palavras peculiares de quem passa noites mal dormidas sob influxo de voluptuosissimas "arias".

Sapientia das sordidissimas "arias", que só conseguia formar "acordos" então está condenada em ultima instância, a ser perpetuamente "instruínto" mais "desafinado" da natureza.

C. D'AGUILAR

te crônica de novas "harmônias" conjugues—e aqui a temos um verdadeiro "armazém" ambulante de plangentes "harmônias", adaptadas á "caixa de rato" do seu coração sempre incomprendível.

Remonta-se predilectamente ás vaporosas regiões de lubrícias "phantasias", cujas peccaminosas "notas" lhe imprimem um semblante aquelas "tons", palavras peculiares de quem passa noites mal dormidas sob influxo de voluptuosissimas "arias".

Sapientia das sordidissimas "arias", que só conseguia formar "acordos" então está condenada em ultima instância, a ser perpetuamente "instruínto" mais "desafinado" da natureza.

C. D'AGUILAR

te crônica de novas "harmônias" conjugues—e aqui a temos um verdadeiro "armazém" ambulante de plangentes "harmônias", adaptadas á "caixa

COMPANHIA

RESTILLAGAO E TANQARIA MECANICA PARAHYBANA

INSTALLADA EM 1º DE JULHO DE 1891

CAPITAL Rs. 200:000\$000 (JA REALISADO)

Obrigações preferenciais

(DEBENTURES)

A Directoria d'esta Companhia, a authorizada por Assemblea Geral de 30 de Agosto de 1892 a contrahir um empréstimo até a quantia de Rs. 200.000.000, emite obrigações preferenciais nos termos da referida autorização de 200\$00 réis cada uma com o juro de 8%, ao anno, pago semestralmente.

A amortização é do minimo de 5% ao anno, por sorteio, reservando e a companhia o direito de a acelerar.

Este empréstimo nos termos da lei, é garantido por todo o activo da Companhia que se compõe das fabricas de Restillação, Tanaria, seus edifícios, terrenos etc.

Os srs. pretendentes podem dirigir-se ao sr. Director Thesoureiro Antonio Pinto Guedes de Paiva.

Parahyba, 27 de Novembro de 1893.

AUGUSTO GOMES E SILVA.

Director Secretario,

LIVRARIA E PAPELARIA

DE

ANTONIO PENNA

ULTIMA REMESSA DE LIVROS !!!

A DERROCADA (La débâcle) por Emilio Zola, 2 volumes brochados 5\$.

O ESTADO DE SITIO, SUA NATUREZA, SEUS EFFEITOS, SEUS LIMITES, pelo conselheiro Ruy Barboza, 1 volume brochado 4\$.

MÉMOIRAS E VIAGENS, por Silva Jardim, 1 grosso volume brochado 5\$.

DOZE CASAMENTOS FELIZES romance original de Camillo Castello-Branco, 1 volume encadernado em couro 5\$.

COMPENDIO DA HISTÓRIA DA CIVILISAÇÃO, desde os tempos mais remotos até à actualidade, por Ch. Seignobos, traduzido por D. A. Cahen, 1 volume com ilustrações, encadernado em percalina 6\$.

A GEOGRAPHIA PHYSICA DO BRASIL, por J. E. Wappaeus, 1 volume de mais de 400 paginas, encadernado 4\$.

ROMANCES !!! DOS

Auctores seguintes:

José do Alencar
Aluísio Azevedo
Luiz Guimarães Junior
Camillo Flaminio
Bernardo Guimarães
Carlos Paulo de Kock
Machado de Assis
Moreira de Azevedo
Joaquim Manoel Macêdo
Alfredo de Musset

ULTIMAS NOVIDADES !!!

MISSAL por Cruz e Souza, 1 volume brochado 3\$.

O BARBEIRINHO DE SEVILHA, opereta em trs actos, por Eduardo Garrido. Adopção da comédia de Sardou: «Les premières armes de Figaro.» Musica de Abdon Milanez, 1 volume brochado 2\$.

A BUENA DICHA ou art de ler o futuro nas linhas das mãos, por Papus e Borja Reis, com um prefacio de Medeiros e Albuquerque 1 lindo volume, ilustrado com 23 gravuras 3\$.

Antonio Penna

(Antiga casa Arantes)

28 A—Rua Maciel Pinheiro—28

PADARIA CRYSTAL

148—Rua Maciel Pinheiro—148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicanas, Moreninhos, Brasileiras; Portuguezas, Tribofes e a bolacha fina crystal.

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha commun e outras.

Vende-se em grosso e a retalho,

JOÃO ALVES DIAS VILELLA.

MEDEI OCULISTA

D.R. LUZENCO DA FONSECA

Medico oculista da Real Casa da Academia Real das Ciencias e Sociedade das Ciencias Medicas da Academia de medicina de Madrid e medicopharmacutico de Barcelona e Cadiz; Cavalleiro das Ordens de Santiago, Christo e Innschate da

SALITRE REFINADO

1ª qualidade

Vendem-se por preço mais comodo do que em outra qualquer parte, o verdadeiro salitre refinado marca B. B. a ua Maciel Pinheiro, nº 28, Padaria a Vapor de Fonseca Irmão & C°.

Fonseca Irmão & C°.

CEMENTO PORTLAND
Em molas brancas a 8:000 e barricas intiras a 15000.
Vendem Dario de Barros & C°.
21 RUA MACIEL PINHEIRO—21

GRANDE ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

26

Dario de Barros & C°

Rua Maciel Pinheiro—31

Candieiros Belgas dourados (com suspensão)
Ditos electricos nickelados " idem
Ditos de louça, para mesas
Ditos " vidros com arandellas
Chaminés de vidros de diversas qualidades
Grades de arame e pávios para candieiros electricos
Cobertas " " para guardar comidas
Compl to sortimento de artigos para cozinhas
Idem idem de louça agathe do acredito fabricant americano
Grande variedade de talheres para mesa e sobre mesa
Colheres e conchas de metal para chá e sopa
Armações de ferro para celas, e arreios para montaria
Estribus e sapatos de metal para cílios
Completo sortimento de tintas para pinturas
Idem " idem " " idem " escriptorio
Palhas de junco para cadeiras
Gomma lacca e colla da Bahia, primeira qualidade
Salitre refinado marca B.B.
Enxofre breu, barbante, samuel e papel marca veado
Cimento Portland, e muitos outros artigos de ferragens que só com a vista podem ser apreciados.

Preços sem competencia

VER PARA CRER

Dario de Barros & C°.

31—Rua Maciel Pinheiro—31

Attention

LUIZ BARONE

MERCADOR AMBULANTE

Vende a preço sem competencia os seguintes objectos:

Bico de sêde preta e de cores, dito francoz branco e cor de creme.

Bordados de todos as larguras, pç as de 4 1/2".

Fitas modernas de todas as cores e largura.

Perfumaria dos melhores fabricantes de Pariz, como sejão: Roger, Galet, Piver Regau et Pinau.

Um lindo e variado sortimento de fazendas modernas; preços reduzidos ao alcance de todos.

LUIZ BARONE.

O Tabellão Publico e escrivão de orphão Ignacio. Evaristo Soberinho, tem seu escriptorio à rua Duque de Caxias nº 120.

COMMERCIO

Associação Commercial

Segunda-feira 27 de Março, entra em exercicio do cargo de director de semana o socio efectivo J. P. H. Dansmure

PAUTA DA SEMANA DE 27 A 1 DE ABRIL

PREÇO DO GENERO TUJEITO

DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	300
" " mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	593
" " fio	idem	700
Arroz em casca	idem	600
" " descascado	idem	250
Assucar branco	idem	500
Dito refinado branco	idem	160
Dito dito mascavado	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	10000
Café bom	idem	18000
" escolha	idem	800
" torrado e moido	idem	16000
Carvão animal	idem	130
Cal	idem	50
Carne secca (xarque)	idem	800
Charutos bons, em caixa	cento	48800
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	18000
Cigarros	milheiro	2000
Doce de goiaba	kilo	1000
Fumo bom em folha	idem	700
" ordinario em folha	idem	700
" em rolo	idem	900
" picado	idem	1300
" desfiado	idem	18000
Feijão	litro	200
Farinha de mandioca	idem	600
Genebra	idem	400
Graxa e sebo coado	idem	400
Milho	litro	600
Ossos	kilo	020
Panno d'algodão	idem	820
Pontas de boi	idem	100
Queijos, qualidades	idem	1000
Rapo	idem	1000
Sabão	litro	477
Sal	idem	020
Solla	meio	3500
Sementes de algodão	kilo	014
Ditas de mamona	idem	10000
Tartaruga	idem	100
Unhas de boi	idem	100
Vaivas oleadas	idem	1000
Vinagre tinto	litro	217
Dito branco	idem	400
Vinho branco	idem	400
Vinho de cera	kilo	1000
Ketimino	idem	100

Advogado

Flávio Henrique.

Exscriptorio—rua Duque de Caxias, nº 25.